

EMENTA :

Tomás de Aquino , Comentarista de Aristóteles

O gênero do qual se valeu Tomás de Aquino para se assenhorear do que teve em conta de a Filosofia kath'exochen foi basicamente a lectio. Esta, entretanto, pode nele e, em geral, na Idade Média, ser assumida em acepção restrita ou ampla. A primeira é uma atenta técnica de decodificação do texto em demanda do significado, indissociável sempre do referente, subiectum e objectum da Filosofia. É a atenção para com este, o seu primado, o que libera o lector para, feita a exegese, a expositio do que jaz sob a littera, como que por espontaneidade, fazer emergir do filosofar apreendido uma nova como que progênie deste, a aventura do próprio filosofar, a leitura em acepção ampla. Pode-se dizer, a Filosofia em que consiste tal filosofar toma forma nas fimbrias do texto lido, mediante o comentário deste , segundo momento ou etapa da leitura, e consiste na atualização da virtualidade do mesmo. Se não for demais, pode dizer-se que ela cumpre um terceiro momento, antes de se perfazer em ato, momento que se pode ter em conta de uma interpretação em acepção moderna, ou seja, na aferição do valor de verdade da doutrina do filósofo, no caso, do Philosophus. E, porque a verdade segue o ser, esse, e jamais expressa menos que o ente, ens, não se deve estranhar que o desafio deste no horizonte daquele dê ensejo a que o pensamento se prolongue para além dos limites demarcados pelo texto lido. É assim, a nosso ver, que a lectio fez-se gênese do filosofar, cujo valor é, no mínimo, de uma ancila, certamente posta a serviço de sua domina, mas a viver e por viver na intimidade desta.

É isto que o curso aqui oferecido visa mostrar a partir de uma prática de texto, a leitura do comentário de Tomás de Aquino sobre a Metafísica I, 1 – 3 de Aristóteles, em torno da qual hão de constelar-se leituras de perícopes ou textos afins, seja do mesmo autor, seja do próprio Aristóteles, de Platão, de Agostinho e de outros. Este desdobramento há de valer-se de seminários a serem oportunamente atribuídos aos participantes, o que se fará após uma introdução que ampliará a presente ementa.

Bibliografia Básica:

Aristóteles: Metafísica (de preferência, edição com o original grego, integral ou não)

Tomás de Aquino: Sententia libri Metaphysicae.

Uma bibliografia mais ampla, inclusive de comentários, estudos ou ensaios, será apresentada na abertura e durante o curso.